

RECORDE

Estado tem o melhor saldo na abertura de empresas em 2022

De janeiro a agosto, foram 6.610 estabelecimentos constituídos em MS, o maior número desde o início da série histórica iniciada nos anos 2000; somente na primeira quinzena de setembro, foram 496 novos CNPJs

Nos oito meses deste ano, foram abertas 6.610 empresas em MS, de acordo com a Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (Jucems). O número é recorde para o intervalo compreendido entre janeiro e agosto, desde o início da série histórica da entidade, iniciada no ano 2000.

O resultado alcançado superou o recorde anterior, que foi registrado em 2021, quando no mesmo período 6.408 CNPJs foram registrados.

Em 12 dias úteis de setembro de 2022, foram abertas 496 empresas, o número é 44,6% maior, ante as 343 abertas no mesmo período de 2021. **Pág. 5**



No comparativo diário, considerando que oito meses são 240 dias, são 27,4 empresas abertas diariamente no Estado.

TRÂNSITO



Uma pessoa é presa pelo Detran-MS a cada 10 dias por dirigir embriagada

■ Nos últimos 44 meses, contados a partir de janeiro de 2019 a agosto deste ano, 160 pessoas foram presas pelo Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (Detran-MS) por conduzir veículo alcoolizados. Isso significa que uma pessoa foi presa a cada 10 dias nesse período. Os dados refletem a operações feitas nas ruas dos 79 municípios de MS. **Pág. 6**

CAPITAL



Consórcio Guaicurus recorre à Justiça para reaver R\$ 1,4 milhão

■ O Consórcio Guaicurus, grupo responsável pelo transporte coletivo e urbano de Campo Grande, ingressou com um mandado de segurança solicitando à prefeitura a devolução de R\$ 1,4 milhão que foram pagos pela concessionária. O valor é referente ao ISS sobre o valor da passagem de ônibus do ano de 2020. **Pág. 7**

"ESCADINHA"

Partidos adotam estratégia para fazer bancada e garantir seus candidatos preferidos **Pág. 3**

ASSEMBLEIA GERAL

Bolsonaro destaca economia e meio ambiente em discurso na ONU

No discurso que abre a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) ontem, o presidente Jair Bolsonaro (PL) fez referências ao seu governo, introduzindo a fala com críticas ao PT. Bolsonaro também exaltou o agronegócio e tratou o País como referência de sustentabilidade e defesa do meio ambiente. O discurso lido do presidente durou 20 minutos e foi, em boa parte, voltado para o público interno, direcionado para as eleições, com acentos também para a comunidade internacional. **Pág. 4**

ENTREVISTA



Rose promete paridade no primeiro escalão caso seja eleita **Pág. 3**

ANÁLISE ECONÔMICA

Recuo da inflação pode fazer juros caírem em 2023, diz Paulo Guedes **Pág. 5**

NA REDE

correiodoestado.com.br

MS sustentável

Jaime Verruck apresenta políticas sustentáveis do Estado na ONU

TEMPO



Sol, com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

ESPORTES



Decisão Dorival Júnior e Vitor Pereira pedem final da Copa do Brasil sem "interferência de ninguém" **Pág. 8**



CORREIO B



Capacitação Biblioteca Isaías Paim abriga a oficina "Escrita Criativa e Empoderamento", grátis, no sábado **Capa**

ENVIE SUA NOTÍCIA

WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!



EDITORIAL

O mal que a burocracia causa

Simplificar os serviços da administração pública, como agilizar a abertura e o fechamento de empresas, faz com que o Estado gaste recursos com atividades-fim

A eficiência estatal na prestação do serviço público é uma condição fundamental para que uma sociedade consiga se desenvolver nos tempos atuais. Qualquer medida que aumente a burocracia ou que trave a realização de negócios em uma determinada região, seja um estado, uma cidade ou um país, certamente prejudica que essa mesma região se desenvolva. É nesse sentido que o poder público deve atuar, para não atrapalhar que a sociedade produza e, no momento em que tiver de fazer a sua obrigação no contrato social, que é a de recolher impostos, para que também o faça de maneira simplificada.

Essa experiência da simplificação dos negócios é que estamos vivendo no estado de Mato Grosso do Sul nos últimos anos, e que vem tornando o cotidiano da população local cada vez mais simples. Sim, falamos mais simples, porque todo tempo economizado com questões burocráticas pode ser bem empregado em iniciativas mais úteis e criativas, que criam valor e geram mais transformação.

Nesta edição, trazemos reportagem que mostra o avanço na desburocratização dos serviços públicos para aqueles que desejam empreender. Abrir empresas no Estado, ainda bem, está cada vez mais simples. Em alguns casos, leva-se pouco mais de 24 horas para se criar uma nova pessoa jurídica para fazer negócios e liberar os proprietários a comprar, vender, industrializar, contratar, gerar empregos, recolher impostos e produzir economicamente.

Sim, o caminho do desenvolvimento passa pela simplificação. Quando se impõe muitos obstáculos, quase toda a população perde, e só ganha mesmo aquele que impôs os obstáculos. Esse é o mal da burocracia. Criar dificuldades para vender facilmente é típico das máfias e de lugares que não são sérios. Felizmente, Mato Grosso do Sul não é um desses lugares. Por aqui, o prazo para a criação de empresas passou a ser recorde, e a facilidade só não é maior porque existe ainda a necessidade de que todas as esferas do poder público – União, estados e municípios – se articulem em um sistema único para desburocratizar tanto a abertura quanto o encerramento de empresas, e também a emissão de guias para o pagamento de tributos.

Por fim, ao tornar o serviço público mais eficiente, o Estado pode direcionar sua força de trabalho e os recursos que arrecada para atividades-fim, como serviços de saúde, educação e obras, e não apenas para atividades-meio, como a prestação de serviços burocráticos, por exemplo. Certamente é uma forma de aproveitar melhor o dinheiro dos impostos com ações e serviços que transformam de fato a vida do cidadão, e que não são apenas mais uma atividade-meio da administração pública.

CHARGE



ARTIGOS

Piso salarial da enfermagem: Direito Constitucional

SEBASTIÃO JUNIOR HENRIQUE DUARTE
Presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul

Os profissionais da saúde são, indiscutivelmente, importantes para a sociedade. O que seria do ser humano sem a assistência nas situações de doença? Como as instituições de saúde funcionam sem os trabalhadores? São indagações necessárias para situar o leitor do momento em que vivemos os profissionais de enfermagem.

No Brasil, o contingente é de 2,6 milhões, entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. Desse total, cerca de 30 mil estão em MS. A separação por sexo mostra que mais de 80% são mulheres. No que se refere a carga horária de trabalho, o regime de CLT condiciona até 44 horas semanais, e nas instituições públicas compreende 40 horas na semana, exceto em Campo Grande, onde uma lei municipal flexibiliza o cumprimento de 30 horas.

Para ser profissional de enfermagem é preciso estudar a categoria pretendida. Um técnico estuda de 18 a 24 meses. Já o enfermeiro leva cinco anos para se formar, fora o tempo de pós-graduação. O que eles fazem? Entre tantas atividades, atendem às necessidades humanas das pessoas e executam atividades para promoção, prevenção e tratamento de doenças. São os únicos profissionais que permanecem às 24 horas para assistir quem está internado.

Imagina o que é uma pessoa internada no Centro de Terapia Intensiva (CTI). Quantas medicações precisa tomar? Quan-

tos exames faz? Quem faz a higiene do corpo? Mesmo exercendo atividade fundamental para a manutenção da vida, muitos profissionais têm abandonado a profissão, conforme constatado pelo Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul (Coren-MS). Entre os motivos estão os baixos salários e as doenças adquiridas no exercício da profissão, principalmente doenças psiquiátricas.

Diante do panorama precário em que vive a maioria dos profissionais, as entidades de classe têm requerido políticas que visam manter recursos humanos de enfermagem no mercado de trabalho. Há décadas, tramita o PL 2293/2000 sobre as 30 horas no País, assim como o piso salarial teve mais de 10 projetos de lei ao longo dos anos, e, no dia 6 de agosto de 2022, foi sancionada a Lei nº 14.434, que estabeleceu o mínimo a ser pago aos enfermeiros a R\$ 4,7 mil, técnicos a R\$ 3,3 mil e auxiliares a R\$ 2,3 mil. Não são salários altos, ainda mais a julgamos pelo que fazem esses profissionais.

Profissionais essenciais carecem de estímulo para prestarem serviço, também para que outras pessoas queiram ser profissionais. Nem toda instituição de Ensino Superior tem curso completo no curso de enfermagem, inclusive nas universidades públicas. A gestão do estado de Mato Grosso do Sul não oferta cursos gratuitos para formar técnicos de enfermagem em quantidade suficiente para atender às instituições. Imagina como deve ser para quem mora em cidade onde não tem hospital nem outros profissionais que possam fazer atendimento de urgência?

No Estado, temos algumas cidades que não possuem hospital, mas tem profissionais de enfermagem, e a maioria recebe um salário mínimo para prestar serviço à sociedade. Localidades de difícil acesso, como postos de saúde em zona rural e em aldeias indígenas, por exemplo, todas contam com profissionais de enfermagem. Reconhecer o mérito como "heróis" ou "anjos de branco" faz bem à autoestima das que lidam cotidianamente com pessoas em sofrimento, com dor, em situação de morte. Mas é preciso ir além do reconhecimento abstrato. Implementar o piso salarial, previsto em lei, é corrigir injustiças. É zelar por pessoas que contribuem com o bem maior: a vida.

A atitude da Confederação Nacional de Enfermagem, que representa os serviços privados e filantropicos de saúde, em ter ingressado com ação no Superior Tribunal de Justiça que suspendeu a lei afetou exatamente esses profissionais que ganham salários irrisórios, mas que cumprem com o compromisso de cuidar/assistir quem precisa de seus conhecimentos.

Os profissionais de saúde são patrimônio da sociedade. Como tal, devem ser tratados com respeito e zelo, pelo trabalho que desenvolvem, muitas vezes colocando a própria vida em bem da das pessoas. Além disso, são os, que junto a uma equipe multiprofissional, mantêm as instituições de saúde públicas e privadas em pleno funcionamento. Portanto, não se admite atribuir culpa aos profissionais de enfermagem por terem o direito a receber salários previstos em lei.

21 de setembro, aniversário de Corumbá

BENEDITO RODRIGUES DA COSTA
Economista

A Capital do Pantanal está em festa. A Cidade Branca, como é carinhosamente conhecida, foi fundada no dia 21 de setembro de 1778 pela Coroa Portuguesa, com o objetivo de impedir o avanço dos espanhóis pela fronteira desguarnecida brasileira, de onde extraíam ouro em abundância sem se preocupar com qualquer tipo de resistência. A fundação de Corumbá foi precedida pela criação do Forte de Coimbra, em 1775.

Coube a Luis Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, então governador da Província de Mato Grosso, ordenar a construção de um ponto de apoio militar no vilarejo denominado Arraial de Nossa Senhora da Conceição de Albuquerque, que mais tarde se transformou no principal entreposto comercial da região, e hoje é um distrito do município de Corumbá

com a denominação de Albuquerque.

A nossa querida cidade de Corumbá viveu sua época econômica e financeira até a década de 1950, quando acontecimentos de ordem política e regional acarretaram a interferência negativa em seu então próspera e principal cidade do Centro-Oeste Brasileiro. Acrescente-se, ainda, a eclosão da 2ª Guerra Mundial, que atingiu em cheio a navegação de grandes navios de cargas e de passageiros oriundos dos países europeus, onde turistas e empresários acabaram se estabelecendo.

Corumbá foi privilegiada por ter sido escolhida pelos empresários da construção civil, que trouxeram profissionais experientes para edificar as construções de casas, palacetes, locais para o estabelecimento de comércio e indústrias, bem como prédios para instalações de agências bancárias, que se estabeleceram na região do Porto Geral, onde nada menos que 25 bancos internacionais ficaram ra-

ízes, com ênfase no Citibank.

Um fato histórico, de natureza bélica, qual seja a invasão de Corumbá pelas tropas do ditador Paraguai Solano Lopez em 1865. O Brasil se aliou à Argentina e ao Uruguai em uma operação conhecida como Tríplice Aliança, que retomou Corumbá na data 13 de junho de 1867, em uma batalha na qual muitas vidas foram ceifadas. A partir de então, a abertura dos portos e o comércio internacional fortaleceram a fronteira oeste do Brasil.

A indústria do turismo é, hoje, a principal atividade econômica de Corumbá, cuja vocação vem se fortalecendo, ajudada pela presença exuberante do nosso Pantanal. Salve Corumbá, terra querida, com seu povo hospitaleiro e de sorriso fácil. Uma cidade que esperamos que se torne a fênix, para a alegria de todos os corumbienses, e volte a contar: "Corumbá destes meus sonhos e dos meus primeiros dias".

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empunhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954



Serviço de Atendimento ao Assinante: (67) 3323-6100 das 7h30min às 18h
correiodestadomato.br @correio_estado Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITOR RESPONSÁVEL

EDUARDO MIRANDA

CAPA

editor@correiodestadomato.br

OPINIÃO

pontodevista@correiodestadomato.br

ECONOMIA

economia@correiodestadomato.br

CIDADES

cidades@correiodestadomato.br

POLÍCIA

policia@correiodestadomato.br

NACIONAL/INTERNACIONAL

brasil@correiodestadomato.br

POLÍTICA

politica@correiodestadomato.br

CORREIO B

correio@correiodestadomato.br

ESPORTES

esportes@correiodestadomato.br

CORREIO RURAL

rural@correiodestadomato.br

CORREIO VEÍCULOS

veiculos@correiodestadomato.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO

E PARQUE GRÁFICO

Av. Colômbia, 266 - CEP 79004-380,

Corumbá, MS, Fone: 67 3323-6090

Fax: 3323-6099

ASSINATURAS CAMPO GRANDE

Fone: 67 3323-6000

Av. Colômbia, 266 - Fone: 3323-6000

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS

Fone: 3323-6099

Av. Colômbia, 266 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO

PTPI Inteliq em negociação

End. Alameda Marcacani, n. 508,

CEP 04009-000,

São Paulo SP, Tel: (11) 2178-8700 -

www.fatcc.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA

E SÃO PAULO

IC Propaganda & Marketing

67 99647-3809 / 61 3443-0462

SIG 02 01 13 385 São 25 -

Ex Platinum Office

Brasília - DF

www.fatcc.com.br

PREÇOS

R\$ 2.000 (verba anistia)

R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS

R\$ 332 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ANUAL

R\$ 22.299,61

A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida. Mesmo quando não publicados, os originais não serão devolvidos.



ELEIÇÕES PROPORCIONAIS

Partidos apostam em candidatos “escadinha” para eleger seus preferidos

Com a proibição das coligações, foi criada a figura do candidato que tem o objetivo de somar poucos votos, para favorecer preferidos

CELSO BEJARANO

A primeira eleição para deputado federal e estadual com a proibição de coligações entre partidos fez com que os partidos mudassem as estratégias neste ano. Pela primeira vez, sem poder agrupar vários partidos em um único grupo para somar votos na eleição proporcional, as legendas apostam em candidatos “escadinha”, que têm um único objetivo: fazer uma quantidade de votos suficiente para eleger os preferidos de cada agremiação partidária.

Cada partido que disputa as eleições em Mato Grosso do Sul já escolheu os seus preferidos, e eles aparecem de várias formas, seja pela distribuição dos recursos do Fundo Eleitoral, seja pelo direcionamento da estratégia dos caciques ou do poder financeiro dos deles próprios.

Na prática, o fenômeno que deve ocorrer nestas eleições é o eleitor votar em um candidato que tenha uma votação inexpressiva e, assim, ajude a eleger outro candidato, que em muitas vezes, pode ter uma plataforma distinta do escolhido pelo eleitor.

PSDB

O **Correio do Estado** sondou os líderes dos principais partidos de Mato Grosso do Sul e tentou traçar um perfil do direcionamento das campanhas de cada legenda. No PSDB, por exemplo, partido com chances de fazer a maior bancada para a Câmara dos Deputados, as apostas são em Beto Pereira, Geraldo Resende, Professor Juarez e Dagoberto Nogueira, nesta ordem. “É como se qualquer voto em outro candidato neste time fosse um voto no terceiro ou quarto colocado, como o Ju-



Candidatos como Coronel Neidy (PSDB), Marcos Pollon (PL) e Jaime Teixeira (PT) correm por fora em seus partidos e estão na estratégia de ajudar a fazer bancada

ary ou Dagoberto”, explicou um candidato, que por questões de repulsiões internas pediu para manter o nome em sigilo.

Outros nomes, como as candidatas Keliana, Coronel Neidy e Dr. Cassiano, correm por fora na tentativa de conquistar uma base eleitoral para o partido.

O mesmo ocorre no MDB, partido que tenta voltar à Câmara dos Deputados. Se inicialmente o partido tinha como pretensão reconduzir o ex-deputado federal e ex-senador Waldemir Moka à Câmara, agora tem um outro concorrente, o empresário Carlos Bernardo, que é proprietário de uma universidade em Pedro Juan Caballero, no Paraguai.

MDB

A ameaça à candidatura de Bernardo é a desistência do vereador Dr. Jamal da Cândia.

161

CANDIDATOS

Para as eleições deste ano, 161 pessoas se candidataram a deputado federal em MS

atura a federal, porém, ameaça as chances de o MDB voltar a ter representante de Mato Grosso do Sul na Câmara. Outros candidatos, como Dr. Antônio Cruz, Coronel Katia, Laudir Munaretto, Lurdes Monteiro, entre outros, servem para somar votos suficientes para garantir as chances de Moka e Bernardo.

PT e PL

Nos dois partidos que têm candidatos fortes à Presidência da República, o PL, do atual presidente Jair Bolsonaro, e o PT, do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, além do time de candidatos lançado em cada agremiação, o voto na legenda também é uma esperança para que ambos os partidos façam mais de um deputado federal.

No PT, as preferências são para reeleger Vander Loubet. Há candidatos que têm desdopado fortemente nas redes sociais, como a vereadora em Campo Grande Camila Jara. Outros candidatos, como o vereador por Dourados, Elias Ishy, o presidente da Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul, Jaime Teixeira (Fetems),

Jaime Teixeira, Grazi Soares, entre outros, atuam no partido para conseguir mais de 200 mil votos e passar a disputar duas vagas na Câmara.

No PL de Jair Bolsonaro o cálculo é parecido. A expectativa na legenda é de que pelo menos 25 mil eleitores votem na legenda no dia 2 de outubro. Entre os candidatos com mais perspectivas de vitória dentro do partido, estão Loester Trutis, que tenta a reeleição com uma estratégia um pouco diferente da eleição passada: desta vez, ele tem focado mais em divulgar seu trabalho como parlamentar e apoiar a fidelidade a Jair Bolsonaro, deixando de lado polêmicas de quatro anos atrás nas redes sociais.

O PL ainda tem Rodolfo Nogueira, presidente do partido no Estado e atual suplente da Soraya Thronicke, herança que tem das eleições de 2018, quando foram eleitos na onda bolsonarista. Rodolfo também é uma das preferências e pode ter como “escadinha” Marcos Pollon, candidato do lobby armamentista.

O partido ainda traz nomes como Luana Ruiz, René Venâncio e Sargento Betânia, na

tentativa de fazer uma quantidade de votos suficiente para eleger dois deputados federais.

PP

O PP, que pretende puxar votos com Tereza Cristina na maioria, candidata ao Senado, pretende fazer um deputado federal. Há três candidatos disputando essa vaga: Dr. Luiz Ovando, que disputa a reeleição, o ex-presidente da Saneasul, Valter Carneiro, e a médica Sirlene Ratier, que vem dos movimentos de rua e tem demonstrado ter a preferência dos grupos ligados à candidatura ao Senado.

Para ajudar a puxar votos, na função de escadinha, estão João Resende, Lu Azambuja, Marcio Aragauia, entre outros.

OUTROS PARTIDOS

Há ainda os partidos que entram com a pretensão de garantir pelo menos uma vaga na Câmara, mas que também correm o risco de ficarem pelo caminho. Neste grupo estão o PSD, que tenta reeleger Fábio Trad, o PTB, que busca levar Delcídio do Amaral de volta à Brasília, e o União Brasil, que tenta ter um representante no Con-

gresso por Mato Grosso do Sul.

No PSD, há nomes que podem ajudar Fábio Trad a atingir o coeficiente, como Júnior Coringa, Leo Matos, Marluce Bueno, entre outros.

No União Brasil, as pesquisas ainda não definem um favorito. O partido, sim, prefere o ex-secretário de Infraestrutura de Mato Grosso do Sul Marcelo Miglioli. Mas disputa com nomes fortes, como Sindoley Moraes, Marcos Villasanti e Zé da Viola.

Já o PTB trabalha para eleger Delcídio. Para fazer os degraus da escada para a eleição do senador à Câmara dos Deputados, estão: Renata Lacerda, Adriana Melo, David Mendes, Dr. Erney Barbosa, James, entre outros.

No Podemos, há uma disputa franca entre Diane Hashikawa, Flávio Cabo Almi, Delegado da Sidiência e do Guto. Outros nomes, como Vinícius Siqueira, Telma Minari, entre outros, podem servir como escada para esses primeiros, para o partido disputar o coeficiente com os demais.

Psol, PSB e PDT têm poucas perspectivas de eleição de deputados federais neste ano.

IGUALDADE

Rose promete paridade em secretariado

CELSO BEJARANO

A deputada federal Rose Modesto, candidata ao governo de Mato Grosso do Sul pelo União Brasil, a quinta da série de entrevistas promovidas pelo grupo **Correio do Estado**, afirmou que, se eleita for, vai em-

parelhar seu secretariado, o seja, considerando “capacidade e competência”, para definir seu primeiro escalão com números iguais de homens e mulheres.

Outra questão abordada pela entrevistada foi a de que pretende, já no início da gestão, em janeiro de 2023, inves-

tir pouco mais de R\$ 2 bilhões, cifra presumida do superavit deste ano, em programas sociais criados para conter o desemprego, a fome e o déficit habitacional.

Na entrevista, ela explicou ainda o motivo de ter saído do PSDB neste ano, legenda à qual

era filiada desde 2007, há 15 anos. Rose revelou que em 2020 quis concorrer à prefeitura, mas seu partido preferiu apoiar a reeleição do ex-prefeito de Campo Grande Marquinhos Trad (PSD), hoje seu adversário.

Além disso, lá atrás, o PSDB anunciou que já tinha escolhido o candidato ao governo neste ano, isso fez com que eu sasse do partido e me filiasse ao

União Brasil, onde conto com o apoio total”, afirmou a candidata.

Como meio de apoiar o agropamento, Rose Modesto disse que deve rever o modelo de distribuição dos recursos arrecadados por meio do Fndersul, criado em 1999 com o objetivo de melhorar a infraestrutura rodoviária estadual. É, também, intenção da can-

didata anular ou suspender licitações já abertas pelo Estado para a contratação de tendas e arquibancadas no valor de R\$ 300 milhões.

O entrevistado de hoje (21), às 17h30min, será o ex-prefeito de Campo Grande Marquinhos Trad (PSD). Já amanhã (22) o jornal encerra a série com Eduardo Riedel, concorrente do PSDB.

* DEFINIDAS EM UM SORTEIO PRÉVIO:

ACOMPANHE A SÉRIE DE ENTREVISTAS COM OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DE MS PROMOVIDA PELO CORREIO DO ESTADO.



CORREIO DO ESTADO
CREDIBILIDADE DE LÍDER

ELEIÇÕES
2022

O HORÁRIO DAS ENTREVISTAS SERÁ SEMPRE ÀS 17H 30 EM NOSSOS CANAIS:



@correioestado



@correioestado



CorreioEstado



EM 2022

MS tem recorde na abertura de empresas

Somente na primeira quinzena de setembro, foram 496 novos CNPJs contra 343 do mesmo período de 2021; de janeiro a agosto, foram 6.610 estabelecimentos constituídos em Mato Grosso do Sul, o maior número desde o início da série histórica

RODRIGO ALMEIDA
SUZAN BENITES

Nos primeiros oito meses deste ano, foram abertas 6.610 empresas em Mato Grosso do Sul, de acordo com a Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (Jucems). O número é recorde para o intervalo compreendido entre janeiro e agosto desde o início da série histórica da entidade, iniciada no ano 2000.

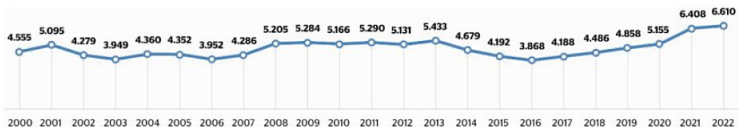
O resultado alcançado superou o recorde anterior, que foi registrado em 2021, quando do mesmo período 6.408 CNPJs foram registrados. No comparativo diário, considerando que oito meses são 240 dias, são 27,4 empresas diariamente. Os dados da Jucems não consideram os microempreendedores individuais (MEIs).

Em 12 dias úteis de setembro de 2022, foram abertas 496 empresas, o número é 44,6% maior que o no mesmo período de 2021, quando foram abertas 343 empresas do dia 1º ao dia 16 de setembro.

Segundo os dados do mapa de empresas do governo federal, que consideram todos os CNPJs incluindo os MEIs, foram abertas 37.868 empresas no Estado, em que 36.374 marcam o recorde. Entre as extincões foram 13.596 exclusões em 2022. Entre as empre-

Mato Grosso do Sul

NÚMERO DE EMPRESAS ABERTAS ATINGE RECORDE (RECORDE DE JANEIRO A AGOSTO)



Fonte: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (Jucems)

sas, sem considerar MEIs, foram 8.410, conforme os dados do governo federal.

Segundo o diretor-presidente da Jucems, Augusto César Ferreira de Castro, essa diferença existe porque, além da Junta Comercial, empreendedores usam também a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MS) e os cartórios para a abertura de empresas.

"Existe essa diferença por causa dessa especificidade, porque existem outros canais de formalização. Na Junta Comercial, são abertas empresas mercantis, de preferência dos setores de serviços, comerciais e industrial", explica.

Entre os setores, o líder em novos empreendimentos é o setor de serviços, com 4.477 empresas, seguido de 1.857 do

comércio e 276 da indústria.

"A característica de MS sempre foi de ter um número maior de empresas de serviços, são 68% das empresas abertas neste período, o que está um pouco acima da média deste ano, que fica entre 63% e no máximo 65%. Então agente vê que até este mês o setor de serviços sobrepujou os demais setores", explica Castro.

Segundo o doutor em economia Michel Constantino, a alta na abertura de empresas e a diminuição do tempo para ter um CNPJ em mãos são em decorrência da legislação que promove o ambiente de negócios.

"A lei da liberdade econômica criada pelo governo federal e implantada em Mato Grosso do Sul possibilitou a revogação

de vários documentos [alvarás e normas] que atrapalhavam a abertura de empresas e dificultava o tempo de abertura, principalmente de pequenos negócios", relata.

Castro comenta que o ponto de mudança para a abertura de negócios em MS foi a digitalização do processo junto ao órgão desde 2019. "Essa ferramenta facilitou muito a vida do empreendedor e proporcionou aumento que podemos ver principalmente no setor de serviços. Com a situação de pandemia, a nossa base não ficou tão comprometida e o resultado é crescente, mês a mês, desde o ano 2000", revela.

MAPA

Dados do Ministério da Economia apontam que, de janeiro

de 2020 até agosto deste ano, foram abertas 32.136 empresas em Mato Grosso do Sul, sem considerar os microempreendedores individuais. O tempo para abrir uma empresa no Estado é de 22 horas. Em nível nacional, o País possui 20,1 milhões de empresas ativas. Segundo dados da pesquisa, o tempo médio para abertura de empresas no Brasil é de 23 horas, e das 368 mil empresas que foram abertas em agosto/2022, 71,1% precisaram de menos de um dia para serem finalizadas.

Somado a isso, o cenário de instabilidade provocado pela pandemia e os conflitos internacionais nos últimos dois anos criaram um momento de necessidade do empreendedor.

Mestre em economia, Eugê-

nio Pavao pondera que há pontos negativos na retomada econômica. "Temos o retorno de diversas atividades formais, que 'renasceram' com o pós-vacinação. Entretanto, parte da ocupação se deu no setor informal, com a renda dos consumidores não retornando ao patamar anterior à pandemia".

Constantino acredita que o agnecio e a perspectiva de alta no PIB em 2022 ajudam a promover a abertura de pequenos empreendimentos.

"Os números de abertura de empresas aumentaram muito se olhar o cenário de pandemia e guerra internacional. E isso se deu com a atração de investimentos e a abertura de grandes investimentos que puxam novas empresas", resume.

ANÁLISE

Receu da inflação pode fazer juros caírem em 2023, diz Paulo Guedes

AGÊNCIA BRASIL

O ciclo de alta de juros no Brasil está perto do fim, disse o ministro da Economia, Paulo Guedes. Em congresso da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), ele afirmou que o recuo da inflação deve fazer as taxas caírem em 2023, beneficiando o setor produtivo.

"Como o nosso Banco Central já subiu juros desde o ano passado, este ano deve estar se completando o processo de alta. Daqui para frente, à medida que a economia vai avançando e a inflação vai cedendo, mesmo com algum grau de resistência, o que vamos observar para o ano que vem possivelmente são os juros descendo", declarou o ministro.

De acordo com Guedes, a situação fiscal do País está consolidada, com a arrecadação crescendo mesmo com as desonerações promovidas neste ano. Ele reiterou que a política monetária brasileira está à frente de outros países, com o Brasil tendo aumentado os juros antes do resto do mundo e com a possibilidade de começar a diminuir as taxas antes dos demais países.

O ministro reafirmou que a gestão atual trabalha com uma taxa de equilíbrio que inclua juros mais baixos e câmbio de equilíbrio mais alto. Para ele, a manutenção do dólar acima de R\$ 5 é mais realista no médio prazo. "A taxa de câmbio é mais realista agora. Com a política fiscal mais forte, o juro neutro é mais bai-



Ministro da Economia do Brasil, Paulo Guedes

xo e o câmbio de equilíbrio é mais alto. Todo bom economista sabe disso e reconhece isso".

Guedes deu as declarações na semana em que o Comitê de Política Monetária (Copom) se reúne para decidir se mantém a taxa Selic (juros básicos da economia) em 13,75% ao ano ou se a eleva para 14%.

Há algumas semanas, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que o órgão não pensa em queda de juros neste momento e que a inflação ainda não está sob controle.

IFI

Segundo o ministro, o dólar mais alto e a desoneração do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) ajudarão

a indústria daqui para frente. "Essas duas lâminas que cortavam a indústria, juros altos e câmbio subvalorizado, já foram removidas. Agora estamos atacando a formação de desindustrialização em massa que é o IPI. Cortamos 35% das alíquotas", disse.

Guedes declarou ainda que uma eventual reforma permitiria ao Brasil tributar dividendos e corrigir a tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física.

Em relação ao Mercosul, o ministro afirmou que a redução da Tarifa Externa Comum está congelada até que outros impostos sejam reduzidos, e acrescentou que o governo está comprometido com a proteção da indústria brasileira no fechamento de novos acordos comerciais.

TEM SEMPRE UM CARTÃO SICREDI PARA TE ATENDER O HUGO PODE TE MOSTRAR.

Fale diretamente com nossos associados pelo whatsapp.

(67) 99607-7332



HUGO - Corretor de Imóveis

Sicredi



MATO GROSSO DO SUL

Uma pessoa é presa pelo Detran-MS a cada dez dias por dirigir embriagada

Dados mostram que de 2019 até agosto deste ano foram efetuadas 160 prisões de motoristas que conduziam bêbados

DAIANY ALBUQUERQUE

Nos últimos 44 meses, contados a partir de janeiro de 2019 a agosto deste ano, 160 pessoas foram presas pelo Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (Detran-MS) por conduzir veículo alcoolizados. Isso significa que uma pessoa foi presa a cada 10 dias nesse período.

Os dados refletem as operações feitas nas ruas dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul e também nas rodovias estaduais, todos com apoio da Polícia Militar e Polícia Militar Rodoviária (PMR).

Para ser preso por dirigir embriagado, o condutor precisa apresentar teste de etilômetro igual ou superior a 0,34 mg/L de álcool por ar expelido pelo pulmão. Caso o número seja menor que esse, o motorista recebe uma multa administrativa de R\$ 2.934,70 e tem o veículo apreendido até a chegada de um condutor habilitado e que não tenha bebido, para que possa levar o carro.

Segundo Ruben Ajala, chefe de fiscalização e policiamento de trânsito do Detran-MS, a maioria das pessoas que são presas tem algum sinal do consumo de álcool.

"Elas têm odor etílico, olhos avermelhados e a maioria aceita fazer o teste, mas quando o condutor recusa temos algumas formas de poder atestar a embriaguez, podemos verificar de dois ou mais sinais, como fala desconexa, andar cambaleante", explica o chefe de fiscalização e policiamento de trânsito.

Aprovada em 2008, a Lei nº 11.709, mais conhecida como Lei Seca, reduziu a tolerância no nível de álcool consumido por quem dirige. Com a sanção da nova lei, o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) foi alterado.

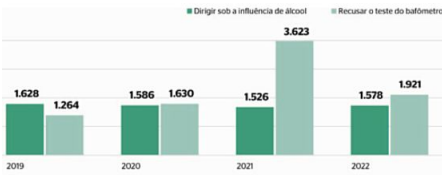
O atual limite tolerado é abaixo de 0,05 mg/L de álcool expelido pelo motorista ao realizar o bafômetro. A partir desse número, o condutor é multado, e se passar dos



Trânsito é afetado quando motorista está embriagado, com mais propensão para ignorar regras e causar acidentes

Infrações no Estado

DADOS DE JANEIRO A AGOSTO DE 2019 A 2022 DE PESSOAS MULTADAS POR DIRIGIR EMBRIAGADAS OU POR SE RECUSAREM A FAZER O TESTE DO BAFÔMETRO



DE JANEIRO DE 2019 A AGOSTO DESTA ANO

160 PESSOAS

Foram presas por embriaguez em MS

Fonte: Detran-MS

R\$ 2,9 MIL

É O PREÇO DA MULTA APLICADA

Multa administrativa dos condutores embriagados.

0,34 mg/L é preso por crime de trânsito.

Conforme Ajala, não tem como mensurar a quantidade de bebida permitida que cabe dentro desse limite, porque cada organismo é diferente um do outro. Ele ressalta que, a partir de 0,34 mg/L de álcool expelido, o condutor perde algumas habilidades necessárias para dirigir um veículo.

"O pessoal tem total alteração na percepção de distância, os reflexos ficam prejudicados, não tem noção do tempo. Na

segurança, vai afetar o campo de visão, prejudicar a leitura de placas e a sensibilidade da velocidade. [Com essa quantidade de álcool consumida] a pessoa está realmente embriagada", avalia o chefe de fiscalização e policiamento de trânsito do Detran-MS.

As prisões foram feitas em fiscalizações realizadas tanto dentro das cidades como nas rodovias estaduais de Mato Grosso do Sul, e a localização desses pontos são estabelecidas por análise de fluxo e de acidentes, de acordo com Ajala.

Para ele, essa quantidade de prisões realizadas apenas em fiscalizações do Detran-MS neste espaço de três anos e meio foi alta. "Para mim, sempre será um número alto, sempre o número perto de zero é melhor, até para preservar mais vidas no trânsito", declara.

MULTAS

Além das prisões, 1.578 pessoas foram multadas por conduzir veículo automotor sob a influência de álcool, de janeiro a agosto deste ano, em Mato Grosso do Sul. O número ligeiramente maior em relação a 2021, quando foram registradas 1.526 multas pela mesma causa.

Nesse período, abril foi o mês com mais autuações pelo Detran-MS em virtude da condução sob o efeito de álcool, quando 294 motoristas de Mato Grosso do Sul foram multados pela infração.

Com relação à autuação por se recusar a fazer o bafômetro, 1.921 pessoas foram multadas na segunda-feira (19), o maior número de autuações, no entanto, é muito inferior ao registrado no ano passado, no mesmo período, quando foram 3.623 registros, de acordo com o Detran-MS.

Abriu também foi o mês de 2022, dentro desse recorte temporal, com o maior número de autuações pela não realização do teste, foram 718 naquele mês. (Colaborou Mariana Moreira)

HABILITAÇÃO

Selecionados para CNH Social têm até segunda para iniciar processo

ANA CLARA SANTOS

Os 258 candidatos selecionados para participar do Programa CNH MS Social, do governo do Estado, que moram em Ponta Porã, Antônio João, Amambai, Aral Moreira e Coronel Sapucaia, deverão comparecer até segunda-feira (26) a uma agência do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MS) para dar entrada no processo de habilitação.

A data e o horário, bem como a relação de documentos necessários, foram encaminhados individualmente para e-mail de cada candidato.

A diretoria de Educação para o Trânsito do Detran-MS informou que aqueles que não comparecerem no dia

estipulado deverão aguardar uma próxima convocação.

"É importante que o selecionado esteja atento aos prazos indicados e compareça à agência no tempo estabelecido, no dia de sua convocação. Os que não comparecerem na data estabelecida devem esperar até uma próxima convocação", ressalta.

Os moradores de Antônio João farão a captura de imagem e exame psicológico, físico e mental em Ponta Porã.

Por sua vez, quem for de Aral Moreira e Coronel Sapucaia realizará os trâmites do processo em Amambai.

Os candidatos estão divididos da seguinte forma: 74 de Amambai, 9 de Antônio João, 14 de Aral Moreira, 17 de Coronel Sapucaia e 144 de Ponta Porã.

A previsão é de que todo o processo, até a entrega da habilitação, seja concluído em três meses.

A publicação com o nome dos participantes, data e hora para o comparecimento à agência do Detran-MS de cada município está descrita no suplemento do Diário Oficial publicado na terça-feira (13).

CNH MS SOCIAL

O programa CNH MS Social, desenvolvido pelo governo do Estado, beneficiará cinco mil pessoas de famílias carentes por ano com o pagamento de todos os custos do processo de habilitação, desde os gastos com a autoselecção, em relação às aulas práticas e teóricas, até o pagamento das taxas do Detran-MS.

EM UMA SEMANA

Estado teve nove mortes e 454 casos de coronavírus

Dados do boletim epidemiológico da Secretaria de Estado de Saúde (SES) apontam que 454 pessoas testaram positivo e nove morreram de Covid-19, entre os dias 13 e 20 de setembro em Mato Grosso do Sul.

O número de casos confirmados está em queda há três semanas consecutivas. O último boletim epidemiológico contabilizou 792 testes positivos no intervalo de uma semana: no penúltimo, 1.281 casos; e antepénultimo, 2.771.

O Estado totalizou 579.840 casos confirmados e 10.832 óbitos desde o início da pandemia. A média móvel de casos dos últimos sete dias é de 64,9 e a de mortes é de 1,3. As mortes foram em Campo Grande (4), Rio Verde (2), Ponta Porã (2) e Araruama (1). (Naiara Camargo)

ESTRADA VIVA

Trecho da MS-178 ganhará tela para proteger animais

ALANIS NETTO

O governo do Estado publicou, na segunda-feira (19), o ordem de serviço para a implantação de tela condutora de fauna - cerca guia - em um trecho da rodovia MS-178, no município de Bonito.

A iniciativa faz parte do programa Estrada Viva, que tem como objetivo reduzir o número de animais atropelados nas rodovias estaduais. Os equipamentos foram doados pela Fundação Neotrópica do Brasil e serão instalados pela C.A.D. Ferreira Alves Eireli, empresa que venceu disputa do governo.

Serão 38 rolos de 50 metros de cerca pronta do modelo jato-vapor, totalizando 1.900 metros de tela com dez fios na horizontal.

O trecho a receber a prote-

ção de fauna fica entre o fim do perímetro urbano de Bonito, próximo à rotatória de acesso ao Balneário Municipal, e o trecho compreendido entre as pontes dos rios Formoso e Formosinho.

A instalação das telas na MS-178 também atende a um compromisso firmado com as instituições que integram o movimento "Bonito Não Atropele".

Com a ordem de serviço expedida, os trabalhos começam ainda nesta semana.

A Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul) está em constante entendimento com o Ministério Público Federal de Mato Grosso do Sul (MPF-MS) e com a Fundação Nacional do Índio (Funai) no Estado para melhor atender às demandas da comunidade daquela região do Estado.

CAMPO GRANDE

Consórcio Guaicurus recorre à Justiça para reaver R\$ 1,4 milhão

Concessionária de transporte ingressou com mandado de segurança na 1ª Vara de Fazenda Pública e de Registros Públicos para que a prefeitura responda solicitação para devolver quantia paga em imposto

DAIANY ALBUQUERQUE

O Consórcio Guaicurus, grupo responsável pelo transporte coletivo urbano de Campo Grande, ingressou com mandado de segurança na 1ª Vara de Fazenda Pública e de Registros Públicos da Capital solicitando resposta da prefeitura acerca do requerimento enviado em que pedia a devolução de R\$ 1,4 milhão que foram pagos pela concessionária.

Esse valor é referente ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) que foi repassado pelas empresas sobre o valor da passagem de ônibus no ano de 2020.

O pagamento foi feito em juízo porque o Consórcio Guaicurus discordava da cobrança, alegando que ele deveria ter sido colocado no cálculo da passagem de ônibus, entretanto, o valor cobrado pelo município não tinha esse incremento.

O valor chegou a ser discutido durante elaboração de pro-



Consórcio Guaicurus alega que prefeitura não incluiu ISSQN na passagem e quer dinheiro de volta



O desequilíbrio econômico-financeiro do contrato é alegado pelo Consórcio Guaicurus desde 2019, quando ingressou com ação na Justiça sobre o tema.

jeto que garantiu subsídio ao transporte público por parte do município. Na época, o então prefeito de Campo Grande, Marcos Trad (PSD), alegou que, pelo fato de ele estar judicializado, o Consórcio Guaicurus já havia entrado na Justiça para solicitar a devolução, não poderia incluir na lei que deu isenção do imposto este ano e remissão no valor de 2021.

O mandado foi protocolado na semana passada e, na tarde de ontem (20), o juiz Marcelo Andrade Campos Silva deu liminar favorável

vel ao Consórcio Guaicurus.

"Hei por bem deferir a liminar de segurança, determinando que a autoridade coatora forneça à impetrante, em 30 (trinta) dias, resposta ao Requerimento formulado (fls. 28-61 destes autos), sob pena de adoção de medidas coercitivas", diz Campos Silva em sua decisão.

O magistrado ainda determina que a prefeitura seja intimada "para que, em 10 dias, preste informações, nos termos do art. 7º, inc. I, da Lei nº 12.016/09".

Segundo o advogado do Consórcio Guaicurus, André Borges, o grupo quer reaver o valor por entender que ele pertence às empresas, uma vez que não estava presente no preço cobrado na tarifa do transporte coletivo.

"Fizemos esse pedido para a prefeitura e não foi respondido, esse mandado de segurança é apenas para que eles nos respondam sobre a devolução de um valor que as empresas entendem ser delas", explicou.

Por alegar desequilíbrio no contrato de concessão, o Consórcio Guaicurus recebeu subsídios da Prefeitura de Campo Grande no valor de R\$ 1 milhão por mês e do governo do Estado, com mais R\$ 1,2 milhão a partir de julho.

Além disso, a partir do dia 30 deste mês, o concessionário também deve receber repasse do governo federal que pode chegar a R\$ 14 milhões.

BRASIL JORNAIS

**SEMPRE
QUE ALGUÉM
DEIXA DE
SE VACINAR,
UMA BRECHA
SE ABRE.**



**CAMPANHA DE
MULTIVACINAÇÃO**



**FECHE O CICLO DE IMUNIZAÇÃO,
ATUALIZANDO A CARTEIRINHA
VACINAL DE TODA A FAMÍLIA.**

► **UNIDADE DE SAÚDE MAIS PRÓXIMA**

SECRETARIA DE
ESTADO DE SAÚDE

GOVERNO DO ESTADO
DE MATO GROSSO DO SUL

SORTEIO

Treinadores pedem final da Copa do Brasil sem interferência

Corinthians faz primeiro jogo em São Paulo; Flamengo decidirá no Maracanã

DAREDAÇÃO

Que o campeão da Copa do Brasil de 2022 seja definido "sem a interferência de ninguém". Esse foi o pedido feito por Dorival Júnior e Vitor Pereira para a grande decisão entre Flamengo e Corinthians, que acontece nos dias 12 e 19 de outubro, com o segundo jogo sendo realizado no Maracanã.

Após o sorteio do mando de campo feito na sede do CBF, no Rio de Janeiro, os técnicos Dorival Júnior e Vitor Pereira e os jogadores Cássio e Diego concederam entrevista coletiva e falaram sobre as expectativas para as finais.

"Dentro de campo, espero que tenhamos a competência para que a definição aconteça em campo sem a interferência de nada e ninguém. Que ninguém erre e que o espetáculo seja definido pelos jogadores. É isso que esperamos para uma grande final", disse Dorival.

O técnico flamenguista fez ainda uma comparação com os jogos entre as equipes na Libertadores 2022 e disse esperar confrontos melhores para a decisão da Copa do Brasil.

"Teremos dois jogos superiores aos anteriores. Com certeza faremos tudo para chegarmos nesse momento com as equipes equilibradas e num processo de evolução que vêm apresentando. Era o momento que todos aguardávamos. Chegamos por mérito, pela competência das duas equipes, são dois gigantes", complementou.

Vitor Pereira seguiu a mesma linha de Dorival e disse ainda esperar que as finais possam "valorizar o futebol brasileiro".

"Eu desejo que sejam dois

grandes jogos, que valorizem o futebol brasileiro, que sejam jogos competitivos e sejam, de fato, decididos pelos jogadores. Vamos à luta!", afirmou.

Assim como Dorival, Pereira também projetou as finais baseado no que aconteceu entre as equipes nas quartas de final do torneio continental - o Flamengo venceu os dois jogos, por 2 a 0 (Neo Química Arena) e 1 a 0 (Maracanã).

"Os dois jogos da Libertadores foram competitivos. O Flamengo venceu os dois, mas foram competitivos", complementou. "Agora é preparar muito bem os jogos já tendo como base a experiência dos anteriores", finalizou.

SORTEIO

O Corinthians vai decidir fora de casa o título da Copa do Brasil com o Flamengo. A definição da ordem dos mandos de campo das duas partidas aconteceu no fim da manhã

desa terça-feira, em sorteio realizado na sede do CBF, no Rio. O primeiro jogo, na Neo Química Arena, será disputado no feriado do dia 12, e a finalíssima uma semana depois, no Maracanã, no dia 19. Os horários das partidas ainda não foram definidos.

O sorteio desta terça-feira contou com as presenças dos técnicos Vitor Pereira e Dorival Júnior, e dos capitães de Corinthians e Flamengo, Cássio e Diego Ribas. Antes da definição dos mandos, apenas o capitão rubro-negro externou a preferência por fazer a finalíssima em casa. "Mas, independentemente de qualquer coisa, o que está no nosso controle é o trabalho e a dedicação", disse ele.

Para Cássio, o duelo entre Corinthians e Flamengo será de muita celebração, tanto em São Paulo quanto no Rio. "A gente espera que seja uma grande final. Duas grandes equipes, com duas gran-

des torcidas. Tenho certeza de que as duas finais vão ter estádio lotado e será uma grande festa", afirmou o goleiro corintiano.

Esta será a segunda vez na história que um título nacional será disputado entre os clubes com as duas maiores torcidas do País. A primeira vez foi há 31 anos, quando o Corinthians venceu a Supercopa do Brasil de 1991. Na ocasião, o time paulista ganhou a decisão por 1 a 0, em jogo único disputado no Morumbi.

“Teremos dois jogos superiores aos anteriores”

Dorival Júnior, técnico do Flamengo

SÉRIE B

Grêmio derrota o Sport e reassume a vice-liderança

O Grêmio assumiu a vice-liderança da Série B do Campeonato Brasileiro provisoriamente ao derrotar o Sport, adversário direto pelo acesso, por 3 a 0, na noite desta terça-feira, na Arena do Grêmio, pela 31ª rodada.

Com o resultado, o time gaúcho chegou aos 53 pontos, atrás apenas do Cruzeiro, com 65. O Bahia caiu para terceiro, com 51. Já os pernambucanos, com 43, perderam grande oportunidade de se aproximar do G4, ficando cada vez mais longe do acesso. Por enquanto, é sexto colocado.

Todos os gols saíram no segundo tempo. Após breve triangulação entre Bittello, Guilherme e Diego Souza, a bola ficou com Gabriel Teixeira, que deu o giro e mandou a bola do lado direito do goleiro: 1 a 0.

Após o placar, o Sport precisou sair para o ataque e deu o contragolpe para o adversário, que aproveitou. Aos 13 minutos, após cobrança de falta da defesa, Diego Souza aproveitou para Lucas L. eiva soltar a bomba para ampliar.

Aos 28 minutos, Guilherme ajudou de cabeça para Bittello fazer o terceiro.

LOTÉRIAS

FEDERAL	CONCURSO 5699	17/09/22	MEGA-SENA	CONCURSO 2521	17/09/22
SORTEIO ÀS QUARTAS E AOS SÁBADOS			SORTEIO ÀS QUARTAS E AOS SÁBADOS		
1º	049645	R\$ 1.350.000,00	23	28	33
2º	075411	R\$ 15.500,00	Sena	ACUMULOU	
3º	057474	R\$ 14.000,00	Quina	189	42.084,88
4º	053147	R\$ 13.000,00	Quadra	12.204	931,08
5º	000418	R\$ 12.227,00			
DIAS DE SORTEIO	CONCURSO 658	20/09/22	DUPLO-SENA	CONCURSO 2420	20/09/22
SORTEIO ÀS TERÇAS, QUARTAS E SÁBADOS			SORTEIO ÀS TERÇAS, QUARTAS E SÁBADOS		
09	16	17	23	26	31
MÊS DE SORTEIO: SETEMBRO			PRIMEIRA FALA		
			05	14	31
			35	37	42
			SEGUINDA FALA		
			06	33	34
			35	39	47
LOTOFÁCIL	CONCURSO 2618	20/09/22	LOTOMANIA	CONCURSO 2367	19/09/22
SORTEIO ÀS QUARTAS E SÁBADOS			SORTEIO ÀS QUARTAS E AOS SÁBADOS		
01	02	03	04	05	
06	07	08	09	11	
17	18	19	20	25	
QUINA	CONCURSO 5954	20/09/22			
SORTEIO ÀS QUARTAS E SÁBADOS ÀS 20h					
13	42	49	60	71	
TIMEMANIA	CONCURSO 1837	20/09/22			
SORTEIO ÀS TERÇAS, QUARTAS E AOS SÁBADOS					
09	20	27	40	44	69
TIRE O CORAÇÃO: AMERICANA					



Os técnicos Dorival Júnior e Vitor Pereira estão na final da Copa do Brasil deste ano

CALENDÁRIO

F1 terá 24 corridas em 2023

ESTADÃO CONTEÚDO

A Fórmula 1 vai contar com um recorde de 24 corridas no próximo ano. Aprovado pelo Conselho Mundial de Automobilismo, o Campeonato Mundial da FIA de 2023 terá início no dia 5 de março no Bahrein, com térmi-

no em 26 de novembro em Abu Dhabi.

Essa decisão conta com o retorno dos GPs da China e do Catar. Terá ainda a prova de Las Vegas, que chega na penúltima rodada para uma corrida de sábado à noite.

Stefano Domenicali, CEO presidente da Fórmula 1,

falou sobre o anúncio do calendário e disse estar animado com o impulso que a categoria vem ganhando no mundo.

"Estamos empolgados em anunciar o calendário com 24 corridas ao redor do planeta. Temos uma demanda sem precedentes para sediar corridas e é importante que tenhamos o equilíbrio certo para todo o esporte. Es-

tamos satisfeitos com o forte impulso que a F1 continua experimentando e é uma ótima notícia que poderemos trazer aos nossos fãs apaixonados uma nova mistura de novos locais com Las Vegas."

Outro dado importante definido nesta terça-feira (20) foi a manutenção do GP de Mônaco por mais dois anos.

CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA
Edital de Leilão Público nº 3991-0222 - 1º Leilão e nº 3992-0222 - 2º Leilão
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio do CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que realizará, para maior clareza, o seguinte processo de venda, consistente em: a) leilão de bens, de caráter público, no âmbito do CN Manutenção de Bens, a ser realizado em 12 de outubro de 2022, no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-060, às 14h00, para a venda de bens pertencentes ao patrimônio da CAIXA, em todo território nacional e no exterior do Brasil, de acordo com o Edital de Venda, disponível em: www.caixa.gov.br/licitacoes, e no endereço: Rua do Ouvidor, 66, 1º andar, sala 101, Centro, Rio



INCLUI CLASSIFICADOS

CAPACITAÇÃO



Amante da leitura e filha de professor de Língua Portuguesa, Dafni Lisboa cresceu entre os livros, formou-se em Letras e ministra oficinas para estimular a prática da escrita

QUETAL ESCREVER CRIATIVAMENTE?

Biblioteca Pública Isaías Paim abriga a oficina "Escrita Criativa e Empoderamento", grátis, neste sábado; a proposta é "pensar fora da caixa" e soltar as mãos

MARCOS PIERRY

"A palavra é uma gaiola com o pássaro do lado de fora", gosta de dizer, mais ou menos assim, o poeta Bráulio Tavares. Trata-se de uma metáfora para representar o alto poder de combustão semântica de qualquer termo ao abandonar o seu "estado do dicionário" (Drummond) e cair nas graças da criatividade de qualquer pessoa.

Para a escritora e revisora de textos Dafni Lisboa, a palavra nada mais é do que a representação da expressão humana. Mas a jovem literata sabe bem que, na hora de passar um simples "bom dia" para o papel, muita gente trava e não consegue escrever uma sílaba sem hesitar.

Foi para tirar do labirinto aqueles que facilmente se encurralam com a produção de textos que a também pesquisadora de 34 anos, nascida em Campo Grande e formada em Letras, preparou a oficina "Escrita Criativa e Empoderamento", que será oferecida gratui-

tamente, na manhã deste sábado (24), a partir das 9h, na Biblioteca Pública Isaías Paim (Av. Fernando Corrêa da Costa, nº 559, Vila Carvalho).

A atividade integra a agenda do 23º Programa Nacional de Incentivo à Leitura (Proler), em Campo Grande, e as inscrições podem ser feitas por telefone - (67) 3316-9161 ou (67) 99943-5682. Em um breve encontro de duas horas, pessoas de qualquer idade, desde que saibam ler e escrever, podem ter a chance de desbloquear as ideias sob a condução da educadora, que já atuou na equipe de revisão do *Correio do Estado*.

CRIAÇÃO

Os meandros da criação literária já foram desvendados, ou renovados, por autores de cepa mais clássica, como Henry James (1843-1916), ou de vanguarda, a exemplo do surrealista André Breton (1896-1966).

Mas Dafni Lisboa centra o foco em uma metodologia norte-americana, posta em prática



Alunos da rede pública em ação durante uma das oficinas realizadas por Dafni Lisboa, uma fã de Machado de Assis e de Jane Austen

a partir dos anos 1930, que a oficinaira anuncia como pioneira e dona de uma espécie de patente.

"A escrita criativa [EC] é um termo já consolidado para se referir a oficinas, disciplinas, programas de escrita literária ou laboratórios de criação de textos ao redor do mundo. A proposta é aplicar técnicas e gêneros diferentes para trabalhar a escrita de forma geral", explica a responsável pela

oficina.

A prática da EC, afirma, envolve a criação de textos autênticos e envolventes, o contato com textos de outros autores e a troca de conhecimentos entre as pessoas. "Por isso a oficina ajuda com questões de desbloqueio criativo, podendo usar uma de técnicas da escrita criativa mesmo aqueles que precisam escrever textos acadêmicos, jurídicos ou outros tipos de textos que sejam

mais técnicos, rígidos em suas construções e formalidade, por exemplo", diz Dafni.

"De forma geral, a metodologia de oficinas desenvolvida em Iowa serve de base para muitos dos cursos no restante do mundo. Algumas das obras mais recomendadas por professores de EC são traduções de materiais norte-americanos, como 'Para Ler Como um Escritor', de Francine Prose, e 'A Jornada do Escritor', de Christopher Vogler. Mas já temos um desenvolvimento, um histórico, um referencial brasileiro no conceito", afirma a educadora.

BRASILEIROS

Dafni Lisboa cita algumas oficinas excelentes no Brasil, como as ministradas por Assis Brasil e por Marcelino Freire. "Essa área tem se consolidado cada vez mais no País, sendo alvo de pesquisas acadêmicas e de publicações no mercado editorial brasileiro, produzidas por escritores e professores de oficinas".

Quanto ao empoderar-se no

momento da escrita, a oficinaira diz que pensa em termos de um "empoderamento criativo", capaz de fazer com que as pessoas "se entendam capazes de realizar atividades criativas que elas não se considerariam aptas a realizar, tomando consciência de suas capacidades e de sua voz".

PARA TODOS

Durante a oficina, os participantes são apresentados ao conceito e aos benefícios da escrita criativa. Uma melhor articulação do raciocínio, novos olhares sobre o mundo e os outros, além de mais foco e atenção, estão entre os itens do upgrade que a oficina pode proporcionar.

"Enfatizo a questão de que todos, mesmo quem não tem ambições literárias, podem exercitar a sua capacidade de contar histórias de modo criativo e garantir seu domínio sobre a linguagem. Também trabalho muito a questão de não se julgar, de deixar a escrita fluir de forma autêntica", destaca a autora, que faz pesquisa de mestrado sobre escritoras sul-mato-grossenses e integra a União Brasileira de Escritores (UBE-MS).

Dafni Lisboa já ministrou outras oficinas, tanto para acadêmicos quanto para a comunidade em geral, como é o caso do novo projeto, com os conceitos de escrita criativa. Na segunda-feira (19), ela levou a proposta de EC para os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Luísa Vidal Borges Danel.

MACHADO E JANE AUSTEN

"Não vou citar nenhum caso específico, mas é muito interessante observar com os próprios participantes se surpreendem com o resultado, expressando-se de forma mais emotiva e poética, por exemplo. A oficina também serve como um momento de descontração, e naturalmente surgem momentos engraçados, com criação de textos com finais cômicos e surpreendentes", relata Dafni.

O gosto da revisora pelas letras vem de berço. "Meu pai é jornalista e professor de Língua Portuguesa. Tive a influência de ver meus pais lendo e me incentivando à leitura e escrita desde pequena", afirma.

Para a jovem, diversos gêneros literários e autores, dos clássicos aos chamados de entretenimento. Tendo voltado a ler as obras de Machado de Assis e temido muito interessante poder refletir sobre o meu entendimento na época em que eu li na escola e no sábado de hoje. Sou fã de Jane Austen, tenho todas as obras dela. Também adoro livros de fantasia e consumo muito, nos formatos tanto impresso quanto áudio-book", desmarcha-se.

Para a jovem, diversos gêneros literários e autores, dos clássicos aos chamados de entretenimento. Tendo voltado a ler as obras de Machado de Assis e temido muito interessante poder refletir sobre o meu entendimento na época em que eu li na escola e no sábado de hoje. Sou fã de Jane Austen, tenho todas as obras dela. Também adoro livros de fantasia e consumo muito, nos formatos tanto impresso quanto áudio-book", desmarcha-se.

MÚSICA

Alzira E: após documentário, show no Sesc Cultura

Após a sessão especial do documentário "Aquilo que Eu Nunca Perdi" (2021), sobre sua trajetória, na tarde de segunda-feira, no Bioparque Pantanal, a cantora Alzira E realiza show acústico nesta quarta-feira (21), às 19h30min, com entrada franca, no Sesc Cultura.

A apresentação promete uma pegada intimista, no melhor estilo um banguinho e um violão, com canções de todas as

fases das mais de quatro décadas de carreira da cantora sul-mato-grossense radicada em São Paulo e a participação do irmão Jerry Espíndola.

"Toco violão e canto nesse show, que representa uma leitura dos meus 45 anos de carreira. Tem desde a minha primeira música, que compus com a Tetê, e vai contando, mais ou menos, a história da minha vida. Como sai daqui,

fui para São Paulo e encontrei os parceiros lá e minha música foi cantada por outros artistas, como o Ney [Matogrosso] e a Zélia [Duncan]. Dou uma palhinha, falando de cada música", diz a cantora e contrabaixista de 65 anos.

"Não vão faltar, por exemplo, 'Milagrimas', 'Transparição' e outras parcerias com Iamar Assumpção (1949-2003), além de 'Norte' e 'Rio Vermelho'



Alzira E com os irmãos Jerry, Humberto e Geraldo Espíndola no Bioparque

ASTRAL

OSCAR QUIROGA

astrologia@oscarquiroga.net

ALGUÉM TEM DE TER A CULPA

Alguém tem de ter a culpa, para podermos nos livrar do peso de nossa própria consciência, porque se aceitarmos o que sentimos e percebemos e fizémos o que estivéssemos no nosso alcance para descartar os equívocos que nos acobitam, é certeza que deixaríamos de nos dedicar a esse esporte de duvidosa reputação que é buscar culpados o tempo inteiro. A culpa é essa batata quente que ninguém quer segurar em suas mãos e que é passada para frente na ilusão de se livrar dela, porém, essa batata quente é insistente e não esfria, porque, seja por omissão ou por comissão, nossa humanidade é a única responsável pela perpetuação dos equívocos que fazem sofrer e que promovem escolhas destinadas. Se encontrar os culpados solucionasse nossos problemas existenciais, todos viveríamos em paz, mas certamente não é isso que acontece.

FLÁVIO RICCO

seccion@correioestado.com.br

CANAL 1

Sucesso em Hollywood, Maiara Walsh fala sobre "Reis" e planos no Brasil

A Record promove nesta quarta-feira a estreia da quarta temporada da série "Reis", intitulada "A Escolha", que vai apresentar novas histórias e renovar grande parte do elenco durante a saga de Davi (Gabriel Vivan/Cirillo Luna).

Entre essas muitas novidades, a presença de uma atriz internacional, Maiara Walsh. Ela interpreta Abigail, esposa de Nabal (Vinícius Roder), e é filha de Asher (Igor Cotrim) e Liora (Cris Carniato).

Maiara fala a coluna sobre como surgiu o chamado para a série: "A minha gerente me

mandou o convite quando eu estava em Los Angeles. Foi uma escolha importante para mim, porque mudou a minha vida inteira para trabalhar e morar aqui para essa fase. Estou muito feliz com a minha escolha".

Em relação à experiência de gravar sua primeira produção pública, a atriz disse que "está sendo muito interessante gravar uma série bilíngue". "Estou gostando de trabalhar na Record e o elenco é muito simpático e talentoso".

Maiara definiu sua personagem como uma mulher sábia, profunda e paciente: "Muito

DATA ESTELAR: Lua minguante em Leão.

Áries 21/03 a 21/04

Para você satisfazer suas pretensões, é necessário fazer concessões importantes, de um tipo que o tempo atual não teria sido imagináveis. Acontece que em outros tempos não tem precedentes, é desconhecido.

Touro 21/04 a 21/05

É importante ter paz de espírito, porém, é mais importante ainda saber sacrificar sua amada paz de espírito quando há coisas que requerem sua intervenção, sem importar se isso vai provocar alguns tumultos. Tudo em seu tempo.

Gêmeos 21/05 a 21/06

No mundo humano, as coisas só existem depois que são nomeadas. Portanto, para você satisfazer seus desejos, o primeiro passo é lhes dar o nome mais claro e objetivo possível. Com nome dado, tudo fica mais fácil.

Câncer 21/06 a 21/07

A alma está tão acostumada a que a nota dominante seja de ansiedade e preocupação que, quando acontece, como agora, de tudo estar certo e bem encaminhado, não consegue acreditar e fica esperando que algo errado aconteça.

Leão 21/07 a 22/08

Apesar de parecer pouco o que acontece, na prática é mais do que suficiente, porque traz consigo o ar de uma dinâmica que parece perdida e que torna sua presença importante. Não se preocupe com que pareça pouco.

Virgem 23/08 a 22/09

Com disciplina, mas com firmeza de propósito, avance na direção de suas pretensões, que ninguém saiba ao certo tudo que você deseja. Disciplina é fundamental nesta parte do caminho, para que ninguém crie distrações.

Libra 23/09 a 22/10

Muitos contatos que você ainda fendeu encerram enorme potencial de progresso, mas precisam ser aproveitados, e isso só poderia acontecer colocando as cartas sobre a mesa e sendo transparente sobre suas intenções.

Escorpião 23/10 a 21/11

Conheça o valor de melhor a reação das pessoas quando você expõe suas questões mais íntimas, para avaliar se não seria o caso de tirar de cima da mesa tudo que não puder ser bem entendido neste momento. Melhor assim.

Sagitário 22/11 a 21/12

Há margem para avançar nas questões que mais interessam a você, desde que se organize bem para que a atividade das outras pessoas não atrapalhe demais e, pelo contrário, seja de alguma ajuda. Ai sim.

Capricórnio 22/12 a 20/01

Se você optar por ficar esperando, acontecerá apenas isso, ficará esperando, e algo acontecerá, mas em um grau muito menor do que o desejável. Mesmo com apreensão, procure apostar alto e intervir nos acontecimentos.

Aquário 21/01 a 19/02

Seus horizontes se ampliam graças aos relacionamentos e às oportunidades que fluem por meio desses. Este é um momento de sua vida em que a sociabilidade é um ingrediente essencial para o progresso. Sala da teca.

Peixes 20/02 a 20/03

Com tanta coisa acontecendo, e tantas outras que você desejaria que acontecessem, mas brilham pela ausência, não se admire com os estados de ânimo esquisitos que sua alma precisa experimentar. Mantenha a serenidade.

PASSATEMPO

CRUZADAS

Contrato comercial há ordem de saúde	Local em que o mamífero africano análogo à girafa	Ente lendário similar ao cavalo	Os ambientes do Saara e do Atacama	Cidade lusitana conhecida por seus vinhedos
Surge do meio do momento (Folc.)			Letra a que se apóia um il no espanhol	Cores da nossa Bandeira
Ministro católico	Nome da 141ª letra	Informação adicional de religião	Emanação dos fenômenos entre animais	500, em romanos
Item de papelaria apropriado para ser usado em legislações	Fonte de proteínas	Apego à comida	Reunir para preparação	Disque (7), serviço associado à polícia
Formação do promotor de justiça	Complexo de vilas hidro-solares	Coragem	Estado norteador do Porto das	Beneficiar com um dom natural
Ponto de uso do piercing na barriga	Estado natal das capitais (sigla)	Escritos bíblicos do rei Davi	Cássia Eller: faleceu em 2001	
Madeira da fabricação de instrumentos musicais	Porção de bebida ingerida	Produto usado na lavagem de roupas	Secreção que refrigera e corpa no calor	
Nem, em inglês	(?) Artigo, o menor dos oceanos	(?) Píscano (?) livro de Jostein Gaarder		

SUDOKU BRONZE

7		1	4		2
	3				
		8	3		
4	2			8	
1	7			2	9
		9	8		
	5		7		
8		6	1		5

SOLUÇÃO ANTERIOR

C	B	I	A	M
B	O	M	B	O
C	O	M	P	A
S	E	R	A	S
S	E	R	A	S
S	A	T	I	S
D	O	A	F	A
E	O	T	E	A
V	O	L	A	N
G	A	N	E	T
P	R	E	C	E
E	N	I	A	L
S	A	R	O	S



TV TUDO

Mercado americano
Maiara Walsh é filha de mãe brasileira e pai norte-americano e domina três idiomas. Ela comentou também sobre a vida nos Estados Unidos: "Foi difícil, sim [vencer no mercado local]. A carreira de artista não é uma carreira garantida. Em geral, a artista vivencia mais rejeição do que sucesso, especialmente no início. Mas nunca desisti e fui muito determinada".

BATE-REBATE

Rodrigo Candelot, da série "Reis", e Maurício Branco apresentam o show "Não Sebe Dublar, Não Desce Por Play", hoje e dia 28, no Bar das Artes, em Copacabana.

Dia 10 de outubro, sábado, haverá rodada do Campeonato Brasileiro...

Nesse dia, "Caldeirão do Mion" em duas partes, antes e depois do futebol.

A pouca dias da estreia de "Travessia", a autora Gloria Perez promete uma trama bem movimentada...

E com destaque para a questão do deepfake e da inteligência artificial.

"Hebe - A Estrela do Brasil" é o filme em cartaz no "Supercine", da Globo, sábado.

A Rede Brasil tem agora o executivo Carlos Geraldo no comando da sua programação...

Em ordem é investir em credenciais para os diversos setores.

João Nel, o estilista que participa do "Elano", no SBT, orientando os participantes no estilo de suas roupas para aumentar a autoestima e melhorar a imagem, está ministrando curso de estilo e consultoria de imagem no Senac-SP.

A cantora Marina Sena recebeu indicação ao Grammy Latino 2012, na categoria Melhor Música em Português, com "Por Supostos", trabalho que movimentou o TikTok no fim do ano passado... **Considerada** uma das premiações musicais mais importantes, esta edição contará com diversos nomes brasileiros, como de Anitta, Ludmilla, Jão, Luísa Sonza, Liniker, Marisa Monte e Caetano Veloso.

A Band promove nesta quarta-feira várias ações para anunciar a chegada do UFC... **Hoje**, inclusive, Rodrigo Minotauro e Ricardo Ramos estarão no "Jogo Aberto"...

concluir a pós-produção de um filme que dirigiu e coescreveu, lançar músicas e escrever um roteiro em português.

Debate
O SBT credenciou 120 veículos de imprensa para o debate à Presidência da República, em formato de pool, no sábado, dia 24. Além disso, cada um dos sete candidatos convocados para o evento poderá levar até 10 pessoas.

... Já Caio Borralho participará de "Os Donos da Bola", com o Neto.

Nos bastidores do Globoplay, já se comenta que o lançamento da novela "Todas as Flores" poderá ser adiado... **Tudo em função** dos últimos acontecimentos, envolvendo José Dumont. O estrago foi enorme.

C'est fini
O canal El Nô apresenta, a partir desta quinta-feira, às 22h30min, a série "Teatro Contemporâneos de São Paulo", que leva o assinante para conhecer três projetos recém-inaugurados na capital paulista. O público vai conferir detalhes que fazem a diferença para quem assiste a um espetáculo no Teatro Vivo, no Teatro B32 e no Teatro Unimed.

Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

COLABORADOR JOSÉ CARLOS NERY

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO

dialogo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

A crise no União Brasil, que teria sido causada pela falta dos repasses de recursos do Fundo Eleitoral para alguns candidatos a deputados da chapa, acendeu luz vermelha que, agora, está piscando intermitentemente no QG da campanha da candidata Rose Modesto ao governo de Mato Grosso do Sul. O temor é ocorrer debandada dos que dizem estar na penúria e, consequentemente, surgirem ataques que poderiam paralisar o "tocando em frente". É aguardar para conferir.

Nem aí...

Enquanto a situação está insustentável em MS, a senadora e presideciável Soraya Thronicke, dirigente estadual do União Brasil, mostra-se menos preocupada com os congressionários das bandas de cá e mais com questões de sua milionária campanha. Assim, tem batido às portas da Justiça Eleitoral para impedir que o presidente Bolsonaro use imagens de suas viagens ao exterior no horário gratuito. Como se vê...

Em parceria com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Kwai, app de criação e compartilhamento de vídeos curtos, iniciou nova fase da Central das Eleições, página especial que esclarece as principais dúvidas dos eleitores sobre o dia das votações, como quais documentos são necessários, o que é permitido levar ou não e a ordem dos votos. Para participar, basta o usuário gravar um vídeo no Kwai falando qual a sua dúvida e marcar a tag #MeAjudaTSE na descrição do mesmo. A divulgação oficial das respostas será feita pelo perfil do TSE, por meio da função dueto, que permite exibir um vídeo já publicado no aplicativo ao lado de um novo vídeo criado por ou para o usuário, o que torna possível a gravação de reações e de interações.

Festival

Dentro da programação do Festival Mais Cultura 2022, serão realizadas apresentações de dança e teatro, concerto e show de rock, entre os dias 27 e 30 de setembro, no Teatro Glaucê Rocha. A entrada para as quatro noites é gratuita, e a reserva de ingressos pode ser feita no site maiscultura.ufms.br. Além das apresentações culturais, o evento conta com cerca de 70 atividades, entre palestras, seminários e exposições presenciais e on-line.

“RÉGIS MENESES ESCRITOR BRASILEIRO

A gente vive melhor quando não fala tudo o que sabe, não acredita em tudo o que ouve e aprende a rir de todo o resto”.



■ Miguel Povh Filho e Nadia Bana Povh, comemorando 59 anos de casamento nesta quarta-feira



■ Cecília Neves

Baixaria

A campanha eleitoral cá por essas bandas atingiu o mais baixo nível. A tal "discussão no campo das ideias" virou piada, pois alguns dos adversários não estão tendo o mínimo de pudor para tentar jogar limo nas oponentes. Lastimável!

Circulando

Quem cumpre agenda nesta quarta-feira na Capital é o candidato a vice na chapa à reeleição do presidente Jair Bolsonaro, general Bráulio Neto. Ele, que chegou na noite de ontem, além de reunião com apoiadores e lideranças dos partidos aliados, também reservou espaço na agenda para visitar o Mercado Municipal. É claro que não deixará de degustar um pastel. Afinal, a cada mordida no salgado, há o espoucar de vários flashes.

Time

A visita de Bráulio Neto deverá causar congestionamento e "cotoveladas" de candidatos bolsonaristas, na tentativa de serem o melhor "papagaio de pirata" do time todo nos encontros de hoje. O candidato a vice-presidente da República é um dos principais articuladores políticos de Bolsonaro e tem percorrido os estados para discutir maior fortalecimento das alianças partidárias. Em Campo Grande, é certo que terá ao seu lado o candidato tucano Eduardo Riedel (ao governo), a deputada federal Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias (PL), que concorre ao Senado, e Rodolfo Nogueira, presidente estadual da PL, e postulante a uma vaga na Câmara. Isso sem contar os demais candidatos.

ANIVERSARIANTES



➤ ANA CAROLINA DE REZENDE



➤ RAFAELA DA CUNHA FEITOSA



➤ GEISE HELENA



➤ CELINA COLMAN



➤ LUÍS ADRIANO CORRÊA

Ana Carolina Pires de Rezende Coutinho,
Rafaela de Queiroz Rodrigues da Cunha Feitosa,
Geise Helena da Silva,
Celina Colman de Oliveira,
Luís Adriano Garcia Corrêa,
Efigênia Gavilan Franco,
Mateus Garcia Pires,
Maria Lcia Fernandes Couto Citino,
José Valeriano de Souza Fontoura,
Maurício Pautetti,
Wanderlan Marques Dorneles Silveira,
Amanda Denise de Lima,
Wolmir Silva de Farias,
Ademir Koki Tibana,
Antonio Foletto,
Dery Ramôes Lopes,
Osvaldo Francisco dos Santos,
Lucia de Toledo Câmara Neder,
Oilton Albres da Silva,
Yone Silveira de Mello,

Lucy Kosuriyan Sayegh,
Dra. Paulinne de Souza Arruda,
Juceli Teresinha Stefanelli Peruzzo,
José Marcos Maksoud,
Rafael Arnaldi,
Carolina Dalpasquale Gomes,
Guilherme Ferreira Dutra Júnior,
Eduardo Esgaib Campos,
Valcira Miranda de Oliveira Moraes,
Laura Regine Silveira,
Alvaro Ramos do Amaral,
Vera Lúcia Castelli,
Elton Soares Timoteo,
Agna dos Santos Souza,
Manoel Ferreira Nery,
Augusto Martinho,
Othavio Fernandes Siqueira,
Dr. Francisco Wilson Rocha,
Vânia Aparecida dos Santos Mugart,
Aline Rodrigues Zacarini,
Odemir Koki Tibana,
Francisca Galvão,

Pierangelo Camillo,
Liliane Paschoaleto Trindade,
Walter Augusto Martinho,
Adair Aparecido de Freitas,
Arvovaldo Maria Bento,
Norman Gomes,
Zirley de Moraes Lima,
Cristóvão Espindola,
César Augusto Herwiny,
Doroteia Aparecida da Glória Terencio,
Joana Molina Rodrigues,
Cleber Teixeira Mello,
Marco Aurélio Pallacio,
Ruggero Barbosa Ferraz,
Fernando João Rosa Serra,
Adair Garcia Anache,
Roberto Alexandre Ajul Rezende,
Leonardo Farias da Silva,
Josevaldo Cordeiro Manso,
Nelson Roberto Peres,
Otavio Adami Gomes,
Felix Sogatto,

Cristiane Gomes Mochi,
Dra. Rosa Cristina Miranda Zimmermann,
Rodrigo Lima Arakaki,
Luiz Edmundo Ramos Freire,
Sandra Regina Motta,
Marcelo Ribeiro Vorus,
Rosângela Yule Queiroz,
Inácio Clacier Roeder,
Efigênia Espindola Gimenes,
Ana Fátima Belalain Corrêa da Silva,
Guiliano Lima da Cunha,
Mohamad Akrama Elajji,
Eliza Yule,
Flávio Casarim Moretti,
Ana Paula Dytz,
Hermes Bocca Salineiro,
Carla de Fátima Monteiro Corrêa Machado,
José Carlos Pereira,
Fábio Batista Durex,
Michael Luiz Meneuci,
José Ayres Rodrigues,

Leandra Henriques Bunazar Abes,
Antônio Ripei Salgado,
Aislan Luis Massoni,
Juliano Folle,
Nicole Furtado de Freitas,
Andréia Silva de Serpa,
Rodrigo Lacerda de Barros,
Diego Gatti,
Roberto Carlos Zulato,
Nidia Maria Nardi Castilho Mendes,
Valter Carlos Rossignollo Venditti,
Patrícia Tereza Zinha Ferreira a Corrêa,
Fidoaldo Lima Martins,
Roberto Machado Trindade Júnior,
Eliângela Ficagna,
Henrique Ribeiro Benatti,
Jaqueline Duarte Yusuf,
Silvia Marta de Jesus Silva Cieslak,
Valdir Matos Betonli,
Larissa Menezes Lima.

COLABOROU TATYANE GAMEIRO

GIBA UM

gibaum@gibaum.com.br

@gibaum

Giba Um

Cesta básica

Outro capítulo, nesses dias, deixou Jair Bolsonaro mais transtornado: jamais, rádios emissores de TV dedicaram espaço e mais comentários a matérias sobre o fato de que o Auxílio Brasil de R\$ 600, que em julho valia R\$ 491,72, não compra nem mesmo uma cesta básica em 12 das 17 capitais pesquisadas. Esse é um levantamento feito periodicamente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Como procede em relação a pesquisas eleitorais, Bolsonaro comentou com Silas Malafaia, na viagem à Inglaterra, que "essa pesquisa não é para ser levada a sério".

O homem tá dizendo que se não ganhar no primeiro turno com mais de 60% é porque houve problema nas urnas. Quando ele diz isso eu fico otimista, porque ele já está prevendo a derrota dele."

LULA, sobre a fala de Jair Bolsonaro em Londres afirmando que vai ganhar no primeiro turno

"MINISTRA ESG"

O mais recente tumor no núcleo principal da campanha de Lula é "uma velha e oportunística novidade": o upgrade de Marina Silva depois de seu apoio ao ex-presidente. Desde que ela deixou o Meio Ambiente no primeiro governo do PT, os dois se tornaram bicudos. Agora, as coisas mudaram, e Marina pode ser "a ministra ESG", com força total, incluindo na sua Pasta mulheres, negros, índios e demais grupos sociais minoritários — além, é claro, do meio ambiente.

Não dá para reverter

Uma última pesquisa Ipece, segundo análises, mostra leve melhora de Jair Bolsonaro em vários indicadores até 29 de agosto, mas as ações e o histórico do presidente parecem ter neutralizado, de lá para cá, os muitos esforços para torná-lo competitivo eleitoralmente e para reverter sua rejeição. O Auxílio Brasil não teve o efeito desejado, o Orçamento enviado ao Congresso mostrou R\$ 400 (e não R\$ 600) de bonificação, programas como Farmácia Popular e Casa Verde e Amarela tiveram cortes e a passagem pela Inglaterra foi trágica.

MENOSPREZO

Paulo Guedes (Economia) acha que o eleitor brasileiro é idiota. Agora, fala que, um dia depois da eleição, Jair Bolsonaro fará uma mensagem redobrando o Orçamento e permitindo acomodar o programa Farmácia Popular. Se não der certo, corta de outro lugar para financiar o programa. E assinala: "É apenas um desencanaio temporário". Ou seja: é como dizer: "Deixe de tomar seus medicamentos temporariamente, depois a gente resolve".

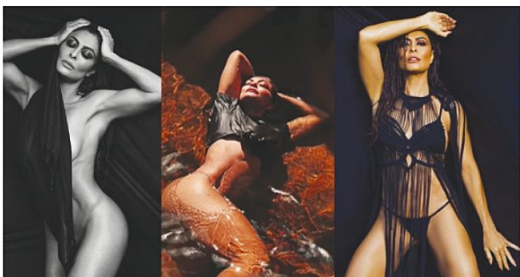
Sala de guerra

O ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE, prepara uma superoperação para combater a disseminação de fake news no dia das eleições. A ideia de Moraes é montar uma sala de guerra no Tribunal, reunindo profissionais das principais plataformas de mídia digital, a exemplo de Twitter, WhatsApp/Facebook e Telegram. Essa força-tarefa terá a missão de monitorar e identificar em tempo real a propagação de informações falsas capazes de impactar na votação ao longo do dia. Isso agilizará a retirada de conteúdos das redes e o banimento de perfis utilizados para disparar essas mensagens.



Assassinatos de crianças e adolescentes têm uma variável em comum no Brasil: as armas de fogo. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, sete crianças ou adolescentes foram vítimas de violência letal por dia em 2021.

Entre as crianças, a arma é responsável por 50% das mortes, e entre os adolescentes o número chega a 88%. As mortes violentas refletem o racismo: 66,3% das vítimas são negras e 31,3% são brancas; entre adolescentes, o número salta para 83,6%.



Juliana em exposição

■ A atriz Juliana Paes, 43 anos, não pertence mais ao elenco fixo do Globo, mas por enquanto continua como jurada no quadro Caldeirão, do "Caldeirão", apresentado por Marcos Mion. Ela também pode ser vista nos cinemas no filme "Predestinado", em que interpreta Arlete, esposa do protagonista. Em entrevista, ela revelou que seu pai era uma lésbica e sua mãe católica e que sempre conviveu com diversas crenças. "Cresci em uma família muito espiritualizada, com uma espiritualidade sempre foi algo muito presente e natural na minha vida. Vejo a espiritualidade como algo inerente ao ser

humano, que está presente em nossa essência desde o início dos tempos, então ela sempre foi, e segue sendo, algo muito natural e fundamental na minha vida". É completo: "Não sou médium, mas uma das coisas mais marcantes no campo espiritual da minha vida seria a minha intuição, que é muito sensível e confio intensamente nela". Juliana foi convidada para fazer parte do elenco de "Terra Vermelha", de Walcy Carasco, que deve estrair somente ano que vem. Mais: ela ainda compartilha em suas redes sociais encontros sensuais sem dar muitos detalhes para o olho só e para qual finalidade.

Tiro pela culatra

Em nem poderia ser diferente: jamais lá de fora — e especialmente os tabloides do Reino Unido — liquidaram o presidente Jair Bolsonaro pela quebra de protocolos no funeral da Rainha Elizabeth II, quando seguiu no braço do novo rei Charles III e exibiu um farto sorriso, causando desconforto nos demais presentes. Bolsonaro não sabe que não se pode tocar em monarcas e menos ainda dar risada em seus funerais. A foto da cena percorreu a mídia mundial. No Brasil, mais do que de depressa, a Justiça Eleitoral tratou de proibir a exibição de sua presença em

Londres no horário eleitoral. Se Bolsonaro queria melhorar a imagem, sua passagem pelas terras londrinas foi um tiro pela culatra. De quebra, nova pesquisa do Ipece, 47%, Bolsonaro, 31%. Por outro lado, em duas ocasiões no funeral da Rainha Elizabeth II, Michelle Bolsonaro vestiu dois modelos pretos, de lá italiana, com dois chapéus diferentes. Tudo foi confeccionado em 24 horas pelo atelier de Lufiana Pawlik. Com um deles, usava colar de pérolas e voilê. Enquanto o marido era metralhado, ela ganhava aplausos pela elegância.

insistia em dizer que venceria o pleito em 2 de outubro. Em outra ocasião, chegou a garantir que levaria no primeiro turno com 60% dos votos. Na contagem dos votos válidos (excluindo nulos e em branco), Lula teria 52%, mantendo a chance de ganhar já no primeiro turno.

Primeiro turno

Novos dados da pesquisa do Ipece levaram pânico ao presidente Jair Bolsonaro, que, no exterior, falando a grupo de apoiadores (os que estavam em Londres ouvindo o chefe do governo falar às portas da embaixada brasileira criam confusão e ameaçaram os não bolaristas),



Drogas na infância

■ A atriz Drew Barrymore, 47 anos, fez uma revelação surpreendente em seu podcast "Drew's News", enquanto conversava com o ator Rob Lowe, quando comentou que conhecia muitas crianças cujos pais os proibiam de comer doces. Ela confessou que foi usuária de drogas e de álcool na infância, com permissão da mãe. "A propósito, minha mãe não me deixava comer doce. Studio 54 [antiga discoteca de Nova York], maconha e álcool tudo bem, mas não toque nesse doce". Ela disse que começou a

beber aos nove anos, fumar maconha aos 10 e cheirar cocaína aos 12 anos. Aos 13 anos, já tinha passado duas vezes por reabilitação, mas só depois dos 15 anos, com sua emancipação, é que sua vida mudou. Além do podcast, Drew também se está dedicando à mídia impressa e tem uma revista na qual compartilha suas histórias pessoais sobre vida, amor, família e amigos, bem como suas coisas favoritas, descobertas divertidas, aventuras inspiradoras e especialidades incriveis.

Mais cotado

Malgrado Geraldo Alckmin viva repetindo que quer ser apenas "copiloto" no governo Lula, aumentada a cada dia suas chances de ser ministro da Fazenda em um mandato do petista. Lula tem gratidão pelo "picolé de chuchu" ter aceitado o convite para compor sua chapa e ser sua âncora junto a centro e centro-direita. Em um evento com empresários, um deles perguntou a Lula se faria outra "Carta aos Brasileiros", e o ex-presidente respondeu no ato, apontando para Bolsonaro: "Minha carta ao povo brasileiro está ali".

Guerra fria

Há uma guerra fria entre duas estatais que o governo gostaria de privatizar: Telebras e Correios. Os Correios abrissem conversações sobre a possível contratação da Telebras com o objetivo de reestruturar sua rede corporativa. No meio do caminho, de repente, suspenderam as tratativas. A Telebras diz que foi convidada para uma reunião com os Correios e o assunto não evoluiu. Novos contratos têm sido importantes para a receita da Telebras. Com o INSS, fechou um acordo de R\$ 179 milhões.

FALAR COM JOVENS

Está no *The New York Times* o rei Charles III tem o desafio de adaptar a monarquia a uma sociedade multicultural, conectada e cada vez menos entusiasta do regime, malgrado as demonstrações no funeral da Rainha Elizabeth II. Aos 73 anos, ele pretende adotar uma postura mais jovem e se conectar mais diretamente a William e Kate, agora príncipe e princesa de Gales (são também duques de Cornualha e Cambridge), a fim de tentar recuperar prestígio com os mais jovens. Também Camilla Bowles, rainha consorte do Reino Unido, deverá se esforçar nesse sentido.

MISTURA FINA

A CAMPANHA do presidente Jair Bolsonaro, que vê em um hipotético esvaziamento de Ciro Gomes uma manobra para Lula ganhar no primeiro turno, estuda como pode ajudar a segurar os eleitores com o candidato pedetista. Alguns ministros já começaram a elogiar publicamente o adversário. Fábio Farias usou de redes sociais para incensar Ciro. Difícil, contudo, é dizer se esse tipo de apoio ajudou ou atrapalhou ainda mais. Quem viver, verá.

DURANTE algum tempo, o senador Jacques Wagner foi cotado para a chefia da Casa Civil do governo Lula, mas a decisão do ex-presidente de não repetir seus ex-colaboradores meio que o tira de uma virtual competição. Wagner não gostaria de ter um papel de grande protagonismo no futuro governo. Já esse, junto a fome com a indisposição em comer. As apostas agora são sobre Gleisi Hoffmann, presidente do PT.

O CANDIDATO a vice-presidente de Lula, Geraldo Alckmin, acumula um milhão de seguidores no Twitter, 995 mil no Facebook e 202 mil no Instagram, mais do que o vice de Jair Bolsonaro, Walter Braga Netto. 133 mil no Twitter e apenas 6 mil no Instagram.

HÁ tratativas entre o PT e Luciano Bivar para que o União Brasil anuncie apoio a Lula ainda no primeiro turno. Traduzindo: na prática, seria a retirada da candidatura de Soraya Thronicke à Presidência. E a candidatura do próprio Bivar à Câmara dos Deputados poderia até ganhar um fôlego novo.

JAIR Bolsonaro, se já não estava conseguindo avançar nas pesquisas, piorou essa cena com a viagem à Inglaterra. Hoje, ele não tem mais cartas na manga, nem tampouco coelho na cartola. Diante desse cenário, o presidente — e mais alguns ministros chegados — tende a intensificar ataques a institutos de pesquisas e voltará com tudo a questionar a Justiça Eleitoral, o que já começou a fazer em Londres.

NOVE entre 10 analistas acham que a reeleição de Jair Bolsonaro está em apuros. Se em 2018 ele foi capaz de tirar os radicais do armário para dar combustível a um sentimento difuso que se denominou antipetismo, esses mesmos radicais hoje lutam ao controle. Até podem alavancar candidaturas proporcionais, mas produzem estragos em candidaturas majoritárias. Se servem de combustível para algo além do antibolsonarismo, que move a campanha de 2022.

IN
Cadarço fino (tênis)

OUT
Cadarço grosso (tênis)

COLABOROU PAULA RODRIGUES



A map of São Paulo, Brazil, serves as the background. Overlaid on the map is the logo for 'VEM PRA CASA', which features a magnifying glass icon with a house inside. Below the logo, the text 'NÃO PROCURE, ACHE!' is written in a bold, sans-serif font. Further down, the phone number '(67) 3025-5556' and the email address 'contato@vempracasa.com' are displayed. At the bottom, a large red rounded rectangle contains the website address 'www.vempracasa.com' in white text. Various neighborhood names like 'RES. OLIVEIRA', 'VILA BANDEIRANTES', and 'CENTRO' are visible on the map.

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!